

ABUSO, PROVÁVEL DEPENDÊNCIA DO ALCÓOL E AUTOCUIDADO EM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Introdução

As recomendações de saúde pública e medidas governamentais durante a pandemia COVID-19 resultaram em inúmeras restrições na vida diária. Há uma preocupação sobre como essas restrições vão impactar no autocuidado e estilos de vida dos idosos, pois sentimentos de depressão, solidão, medo, culpa e raiva podem se manifestar. O isolamento social e qualquer sofrimento psicológico relacionado à pandemia podem levar algumas pessoas a iniciar ou aumentar os comportamentos adversos à saúde, como fumar ou usar álcool. A ingestão de álcool em idosos pode provocar efeitos mais acentuados comparativamente aos jovens e dentre as consequências do uso nocivo de álcool nessa população, destacam-se déficits no funcionamento cognitivo e intelectual.

Objetivos

Associar o abuso e a provável dependência do álcool com o autocuidado em idosos durante a pandemia da COVID-19.

Métodos

Pesquisa *online* realizada com 101 idosos matriculados na Universidade Aberta para pessoas Idosas do Campus São Paulo da Universidade Federal de São Paulo. Foi utilizada o *Google Forms* para criar os instrumentos *online* que foram distribuídos por meio de um *link* no grupo de *WhatsApp* da Universidade Aberta para pessoas Idosas. Os instrumentos eram: um formulário estruturado com informações sobre idade, sexo, escolaridade, estado civil, ocupação e renda familiar. *Michigan Alcoholism Screening Test – Geriatric Version* (MAST-G) e Escala para Avaliar as Capacidades de Autocuidado. Utilizou-se análise descritiva para a caracterização sociodemográfica e econômica. Para comparar MAST-G com a escalas de Capacidade de foi utilizado o teste da Razão de Verossimilhança.

Resultados e Discussões

A idade dos idosos variou de 60 a 85 anos, a maioria era do sexo feminino (81,1%). A maioria apresentou ótima capacidade de autocuidado e em 11,9% identificaram-se problemas relacionados com o uso do álcool. Não houve associação significativa entre as escalas de capacidade de autocuidado e *Michigan Alcoholism Screening Test – Geriatric Version*.

Considerações Finais

As pessoas idosas em sua maioria era do sexo feminino, com boa escolaridade e renda. Os idosos do sexo masculino apresentaram maior percentual de problemas relacionados com o uso de álcool. Não houve diferença significativa entre as variáveis sociodemográficas e econômica e os domínios da Escala de Capacidade de Autocuidado. Também não houve diferença significativa entre os domínios do (MAST-G) e da Escala Capacidade para o Autocuidado. Os profissionais e serviços de saúde que visam atender à população idosa precisam além de adaptar seus serviços e intervenções de acordo com as novas diretrizes para a prevenção da transmissão do novo coronavírus necessitam igualmente implementar estratégias eficazes de promoção da saúde direcionadas aos idosos para adoção e/ou manutenção do autocuidado, como consultas por telefone, vídeo chamada, entre outras para acompanhamento desse público.

Referências

- Kano MY, Santos MA, Pillon SC. Uso do álcool em idosos: validação transcultural do Michigan Alcoholism Screening Test – Geriatric Version (MAST-G). *Rev Esc Enferm USP* 2014; 48(4):648-55.
- Ammar A, Brach M, Trabelsi K, Chtourou H, Boukhris O, Masmoudi L, et al. Effects of COVID-19 Home Confinement on Eating Behaviour and Physical Activity: Results of the ECLB-COVID19 International Online Survey. *Nutrients*. 2020;12(6):1583.
- Daly M, Robinson E. High-Risk Drinking in Midlife Before Versus During the COVID-19 Crisis: Longitudinal Evidence From the United Kingdom. *Am J Prev Med*. 2021;60(2):294-297.